

LESMAS ATACAM MUDAS DE CAFÉ NO SUL DE MINAS

J.B.Matiello – Eng Agr Fundação Procafé e J. Renato Dias e Lucas Franco – Engs Agrs Fdas Sertãozinho e P.C. de Almeida – Tec Agr Viv. Vale Verde

Lesmas, assim como caramujos, são animais moluscos que, no geral, são considerados inofensivos, porém, sob determinadas condições podem se tornar pragas de vegetais, especialmente em hortas e jardins.

Um severo ataque de lesmas foi constatado, em outubro de 2015, em viveiro de mudas de café, no Sul de Minas. As mudas, no estágio de 1-4 pares de folhas, começaram a apresentar pequenos buracos nas folhas. A princípio parecia um ataque de lagartas comuns, mas, depois, verificou-se, durante a noite, que as lesmas é que estavam comendo as folhas de forma localizada, mais no centro das folhas, diferentemente do que ocorre com lagartas, as quais destroem também as margens das folhas.

As observações feitas no viveiro, durante o dia, constataram a ocorrência de lesmas, em número significativo, escondidas sob as caixas de mudas.

Os prejuízos causados pelo ataque das lesmas se mostravam pela redução da área foliar das mudas, além de, no caso de ocorrência de período úmido e frio, as lesões/ferimentos poderem ser porta de entrada de doenças, como *Pseudomonas* e *Phoma/Ascochyta*.

Detectado o problema, foram indicadas medidas de controle, sendo de 2 modos básicos – **a) Por catação**, diretamente, nos esconderijos ou através de iscas armadilha. Como armadilha pode-se usar sacos de aniagem embebidos em cerveja, ou em leite, ou colocando laranjas ou cenouras partidas sob eles, de forma a atrair as lesmas e depois fazer sua catação e eliminação. **b) Por controle químico** – No passado se usava o Temik para controle, o qual está fora do mercado. Hoje em dia são indicadas iscas moluscicidas contendo formaldeído, usualmente a 5%. Estas são formuladas como pequenos grânulos, os quais devem ser distribuídas à razão de 8-14 g por metro quadrado de área, não suportando muita chuva sobre eles. Como produto comercial formulado, no mercado, temos o Metarex. Existe referência na literatura, ainda, para o uso de iscas com fosfato férrico (a 1%), cujo produto comercial se chama Ferramol, na base de 2 g por metro quadrado. A aplicação deve ser feita no final da tarde, pois a atividade das lesmas ocorre à noite. Muitas vezes é necessário re-aplicar, pois podem ocorrer novas gerações da praga.

Medidas auxiliares, para reduzir o problema com o ataque de lesmas, consistem em se eliminar quaisquer resíduos dentro do viveiro, onde as lesmas possam encontrar esconderijo e evitar molhar o viveiro durante a noite, pois o ambiente úmido facilita o deslocamento delas. Ainda, ocorrendo as lesões pelo ataque fazer aplicações protetivas de fungicidas/bactericidas, para prevenir entrada de patógenos nos ferimentos feitos pelo ataque das lesmas.

A presente nota técnica tem por objetivo alertar os Técnicos e viveiristas, sobre a possibilidade de confundirem o ataque, na forma de lesões e furos em folhas com o ataque de lagartas e orientar sobre as opções de prevenção e controle.